



TRABALHO E SAÚDE DO PROFESSOR: ESTILO DE VIDA E ADOECIMENTO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM BOA VISTA-RR

Francisco Edson Pereira Leite; Fabíola Carvalho

Centro Universitário Estácio da Amazônia edson@cref8.org.br; UFRR/PROCISA facarvalho@yahoo.com

Resumo: O objeto de pesquisa deste estudo é a relação entre o estilo de vida dos professores, o exercício do magistério e os problemas de saúde que provocam o afastamento destes profissionais das atividades docentes. Nosso objeto de estudo aborda a saúde do professor e sua relação com o estilo de vida. Fizemos a investigação do seguinte problema de pesquisa: qual a relação entre o estilo de vida, o exercício do magistério e o adoecimento dos professores do ensino fundamental I na rede municipal da cidade de Boa Vista-RR? Tendo como objetivo geral identificar as relações entre exercício do magistério, o estilo de vida e os fenômenos de saúde e adoecimento em professores do Ensino Fundamental I de Boa Vista avaliando fatores relacionados às exigências ergonômicas, os transtornos de saúde mental e os problemas de saúde em geral. O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem descritiva, quanto à abordagem do problema adotamos uma análise qualitativa e fizemos também o uso da objetividade da abordagem quantitativa. Os dados obtidos na pesquisa apontam que as três principais categorias de agravo à saúde dos professores são os Problemas Osteomusculares, os Problemas relacionados à voz e os Problemas de Saúde Mental. Concluímos que a Docência é uma profissão que influencia diretamente na rotina dos professores, sendo um determinante em seu estilo de vida. Por tal motivo, muitos destes profissionais adotam comportamentos negativos e se expõem ainda mais aos fatores de risco, as consequências são o adoecimento, o afastamento das atividades em sala de aula e o abandono da profissão.

Palavras-chave: Saúde, Professor, Estilo de Vida.

1 - INTRODUÇÃO

Os problemas atinentes à saúde do trabalhador vêm sendo amplamente discutidos por diversas áreas do conhecimento nas últimas décadas. Santana (2006), que produziu um estudo pioneiro sobre a produção de teses e dissertações que discutem a saúde do trabalhador no Brasil, afirma ter encontrado mil e vinte e cinco documentos sobre a temática, sendo que, dentre estes, apenas sete foram produzidos em período anterior a 1970.

Tratando da questão, Gerber (2007, p. 30) afirma que “os problemas que dizem respeito exclusivamente à saúde dos docentes começaram a ser estudados a partir dos anos 60, na Europa, e, no Brasil, um pouco mais tarde: somente a partir da década de 70”.

Tendo este contexto como pano de fundo, nosso objeto de pesquisa está na relação entre o estilo de vida dos professores, o exercício do magistério e os problemas de saúde que provocam o afastamento destes profissionais das atividades docentes. Como mostram Gasparini et al. (2005, p. 197),



[...] embora os dados a cerca de afastamentos por licenças médicas não indiquem a real dimensão do problema de saúde de uma categoria de trabalhadores, os indicadores podem, todavia, ser tomados como pistas sobre situações específicas, que merecem maior aprofundamento e análise mais acurada.

Em razão de que nosso objeto de estudo aborda a saúde do professor e sua relação com o estilo de vida desse profissional, faz-se necessário definir a acepção destes termos. Apoiados em Nahas (2001) tomamos a noção de estilo de vida como o conjunto de ações habituais que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades individuais. Segundo o autor, são fatores preponderantes do estilo de vida: as atividades físicas, os relacionamentos, o gerenciamento do estresse, os hábitos alimentares e os comportamentos preventivos.

Feitas estas considerações iniciais, vejamos então, de que modo estes fatores concorrem para a definição da “qualidade de vida” de uma pessoa ou de um grupo. Antes disso, no entanto, devemos alertar para o fato de que Dejours (1992) afirma que a expressão é de difícil conceituação, tendo em vista o seu caráter subjetivo, complexo e multidimensional. Ter ou não ter qualidade de vida depende de fatores intrínsecos e extrínsecos. Desse modo, podemos extremar afirmando que há uma conotação diferente da noção “qualidade de vida” para cada indivíduo, haja vista que é decorrente dos diferentes modos de inserção dos sujeitos nas sociedades.

Fica claro que professores em sua atividade laboral, assim como outros trabalhadores, estão sujeitos ao adoecimento, sendo que no caso específico do magistério, estas doenças podem afetar a saúde de uma forma generalizada. Por outro lado, a atividade docente pode também desencadear agravos mais específicos, tais que os problemas relacionados a voz, mas também problemas osteomusculares e problemas de saúde mental.

Por sua vez, Garrido (2005, p. 37) afirma que é possível identificar três grandes categorias de problemas de saúde entre professores: “I - aqueles relacionados às exigências ergonômicas do trabalho e/ou a doenças ocupacionais; II - os transtornos de saúde mental, e; III - Os problemas de saúde geral, em que adquirem importante relevância as doenças crônicas associadas ao estilo de vida.”

À luz deste contexto, temos a seguinte situação problema: qual a relação entre o estilo de vida, o exercício do magistério e o adoecimento dos professores do ensino fundamental I na rede municipal da cidade de Boa Vista – RR?

Assim, o objetivo geral da pesquisa é o de identificar e de explicitar as relações existentes entre o exercício do magistério, o estilo de vida e os fenômenos de saúde e adoecimento em professores do Ensino Fundamental I de Boa Vista, com base na avaliação de fatores relacionados às exigências ergonômicas, aos



transtornos de saúde mental e aos problemas de saúde em geral.

2 - METODOLOGIA

Um dos delineamentos mais empregados na pesquisa epidemiológica consiste no estudo transversal (BASTOS e DUQUIA, 2007). Nossos dados têm origem secundária, oriundos dos registros disponíveis na junta médica municipal acerca do número de afastamentos de professores.

Ao mesmo tempo, trabalhamos com dados primários obtidos com o questionário Perfil do Estilo de Vida Individual (Nahas, 2002), aplicado aos professores que estão em exercício de suas funções. Nesta pesquisa, obtivemos um N amostral de 178 (cento e setenta e oito) professores, o que representa uma amostra de 11,6% do universo total do público alvo.

Quanto ao modo de coleta destes dados, o presente estudo adota um caráter observacional que, de acordo com a definição de Bastos e Duquia (2007, p. 229), não sofre intervenção do pesquisador, que apenas observa e registra informações que lhe interessam para posterior análise.

Portanto, realizamos um estudo epidemiológico de corte transversal, pois, conforme afirmam Bastos e Duquia (2007, p.230), “os estudos transversais são recomendados quando se deseja estimar a frequência com que um determinado evento de saúde se manifesta em uma população específica, além dos fatores associados com o mesmo”.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados desta pesquisa foram coletados em dois universos de pesquisa distintos. Os dados primários foram coletados junto aos professores do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista-RR por meio da aplicação de um questionário que coletou informações gerais sobre gênero, formação, tempo de exercício do magistério, jornada de trabalho (pluriemprego) e afastamento da sala de aula por problema de saúde. Com este mesmo grupo foi também aplicado o Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI), que nos forneceu os dados sobre o Estilo de Vida destes professores.

Os dados secundários foram coletados na Junta Médica Municipal de Boa Vista, e sua coleta foi feita por meio da análise documental das fichas individuais dos professores com passagem pela Junta Médica durante o ano letivo de



2013. Alguns dados secundários foram também coletados diretamente na Secretaria Municipal de Educação (SMEC) por meio de requerimento.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação (SMEC), até dezembro de 2013 existiam 1.694 (mil seiscentos e noventa e quatro) professores trabalhando num total de 76 (setenta e seis) escolas da rede municipal de ensino. Segundo o departamento de recursos humanos (DRH) da SMEC, dos 1.694, 60 (sessenta) estão definitivamente afastados de suas atividades profissionais pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), em decorrência de algum problema de saúde.

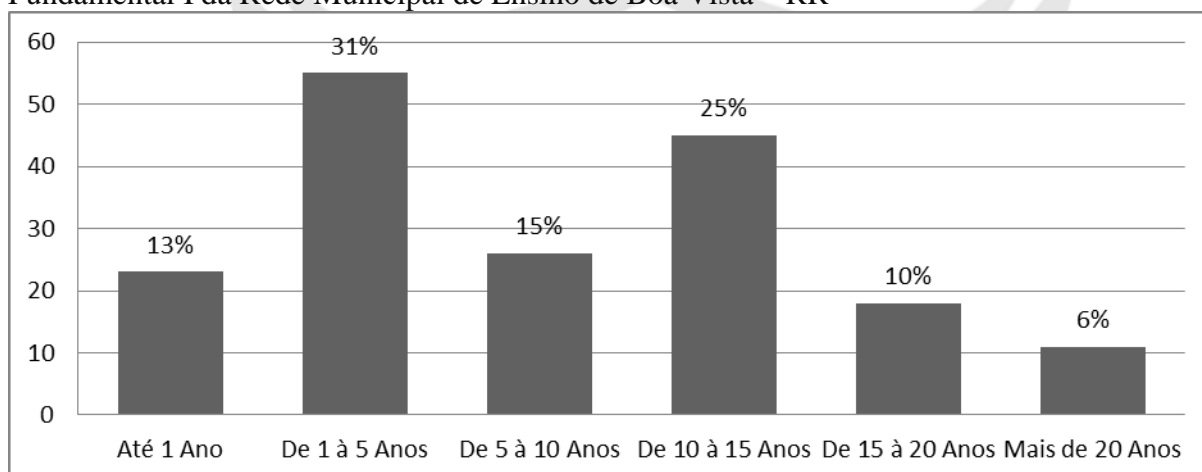
Tabela 1 – Formação Profissional

Professores com Graduação	Professores com Pós Graduação
47%	53%

Fonte: LEITE (2014, p.68)

Segundo Huberman (2000), existem cinco fases que marcam o processo de evolução da profissão docente: a entrada na carreira (de um a três anos de profissão), a estabilização (de quatro a seis anos), a experimentação ou diversificação (de sete a vinte e cinco anos) e a preparação para a aposentadoria (trinta e cinco a quarenta anos de profissão). O autor destaca, ainda, que estas etapas não devem ser tomadas como fases estáticas ou lineares, mas concebidas por meio de uma relação dialética.

Figura 1 – Gráfico do Tempo de Exercício do Magistério entre os Professores do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista – RR



Fonte: LEITE (2014, p. 68)

Em sua tese de doutorado sobre bem estar do trabalhador docente, ao avaliar a relação tempo equilibrado entre lazer e trabalho com o pluriemprego Both (2011, p. 157), constatou que “os professores que trabalham em dois ou mais



postos de trabalho estão menos satisfeitos que os docentes que atuam apenas no magistério público”.

Tabela 2 – Jornada de trabalho dos Professores

01 Turno	02 Turnos	03 Turnos
48%	49%	3%

Fonte: LEITE (2014, p. 69)

De fevereiro a dezembro de 2013, passaram pela Junta Médica Municipal cento e noventa e oito (198) professores e foram registrados quinhentos e noventa e quatro (594) agravos à saúde entre estes. Além dos agravos gerais à saúde, que podem acometer qualquer indivíduo, seja este, professor ou não, existem categorias de doenças mais recorrentes entre os professores e que serão especificadas a seguir.

Conforme mostra o gráfico da Figura 5, dentre os quinhentos e noventa e quatro (594) agravos à saúde de professores registrados na Junta Médica Municipal, os Problemas de Saúde Mental (PSM), os problemas Osteomusculares e os Problemas Relacionados à Voz (PRV) foram responsáveis por 69,5% destes afastamentos.

Tabela 3 – Principais Causas de Afastamentos entre Professores

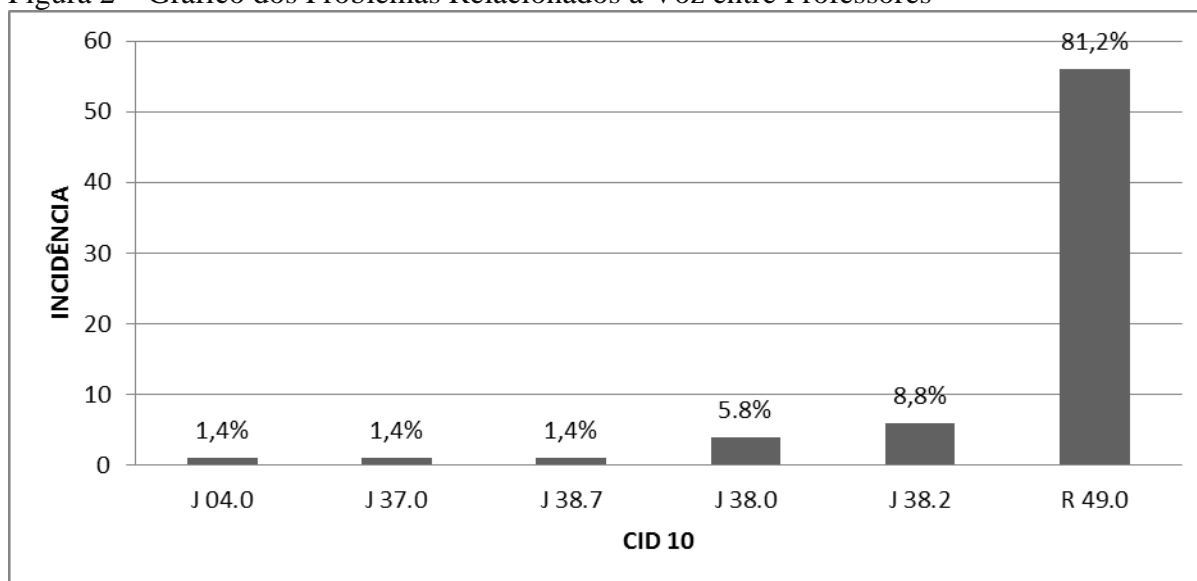
PRV	Osteomuscular	Agravos Gerais	PSM
11,6%	13,6%	30,5%	44,3%

Fonte: Leite (2014, p. 72/73)

O principal agravo que acometeu a voz dos professores foi a Disfonia (CID R49.0) representando 81,1% destes afastamentos. De acordo com Alves et. al (2009, p. 566), “fatores de riscos ambientais e/ou referentes à organização laboral, ausência de noções básicas sobre a voz, seu uso incorreto e presença de modelo vocal deficiente podem levar o professor a apresentar disfonia relacionada ao trabalho”.

Segundo Park e Behlau (2009, p. 463), “a disfonia é uma alteração vocal que pode causar consideráveis restrições emocionais, sociais e funcionais, devido ao comprometimento da comunicação, trazendo dificuldades psicológicas, emocionais, como também a sua queixa vocal em si, afetando assim, a qualidade de vida”.

Figura 2 – Gráfico dos Problemas Relacionados à Voz entre Professores



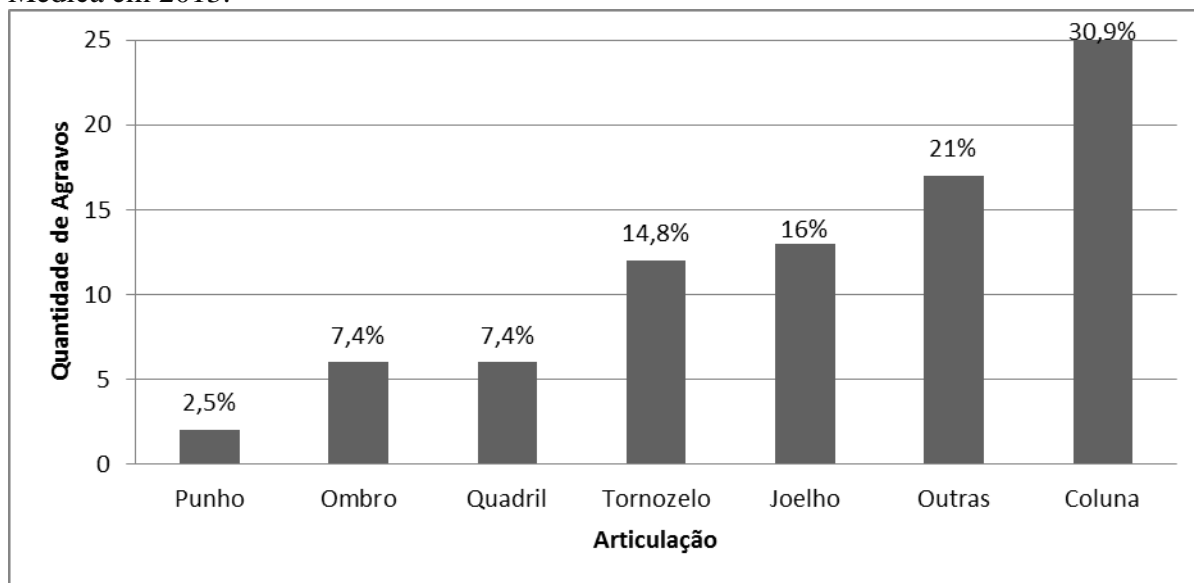
Fonte: LEITE (2014, p. 76)

Conforme nos mostra o gráfico da Figura 3, embora a quantidade de afastamentos relacionados a algum problema osteomuscular tenha sido bastante alta, não houve a incidência elevada de nenhum agravo. Os transtornos internos não especificados do joelho (CID M23.9) foram os mais recorrentes.

Em seu estudo sobre sintomas osteomusculares em professores do ensino fundamental, Carvalho e Alexandre (2006) identificaram que as áreas mais atingidas foram: lombar, torácica, cervical, ombros, punhos e mãos. De acordo com os referidos autores, os professores apresentaram elevada ocorrência de sintomas osteomusculares.

Se considerarmos todos os problemas que acometeram alguma estrutura da coluna (cervical; torácica; lombar e sacrococcígea) teremos, então, a maior incidência de agravos nesta área. Foram registrados dez problemas diferentes que afetam a coluna e um total de 25 registros na Junta Médica Municipal, o que representa 30,9% destes afastamentos.

Figura 3 – Gráfico dos Agravos Osteomusculares entre Professores registrados pela Junta Médica em 2013.

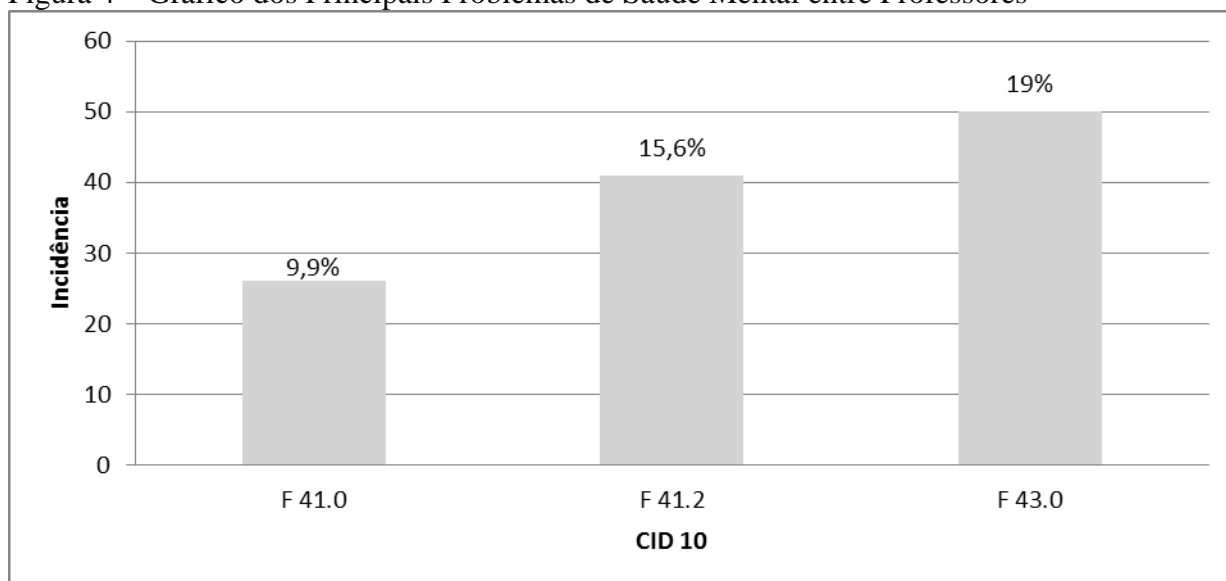


Fonte: LEITE (2014, p. 75)

Os problemas de saúde mental são aqueles que limitam a capacidade que um indivíduo tem de apreciar a vida e manter o equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica.

Conforme nos mostra o gráfico da Figura 4, entre os agravos à saúde mental, a maior incidência entre os professores que passaram pela Junta Médica Municipal em 2013, foi a CID F43.0, que representa Reação Aguda ao Estresse, com 19% (N 50); seguida pela F41.2, transtorno misto ansioso depressivo, com 15,6% (N 41) e F41.0 Transtorno de Pânico com 9,9% (N 26).

Figura 4 – Gráfico dos Principais Problemas de Saúde Mental entre Professores

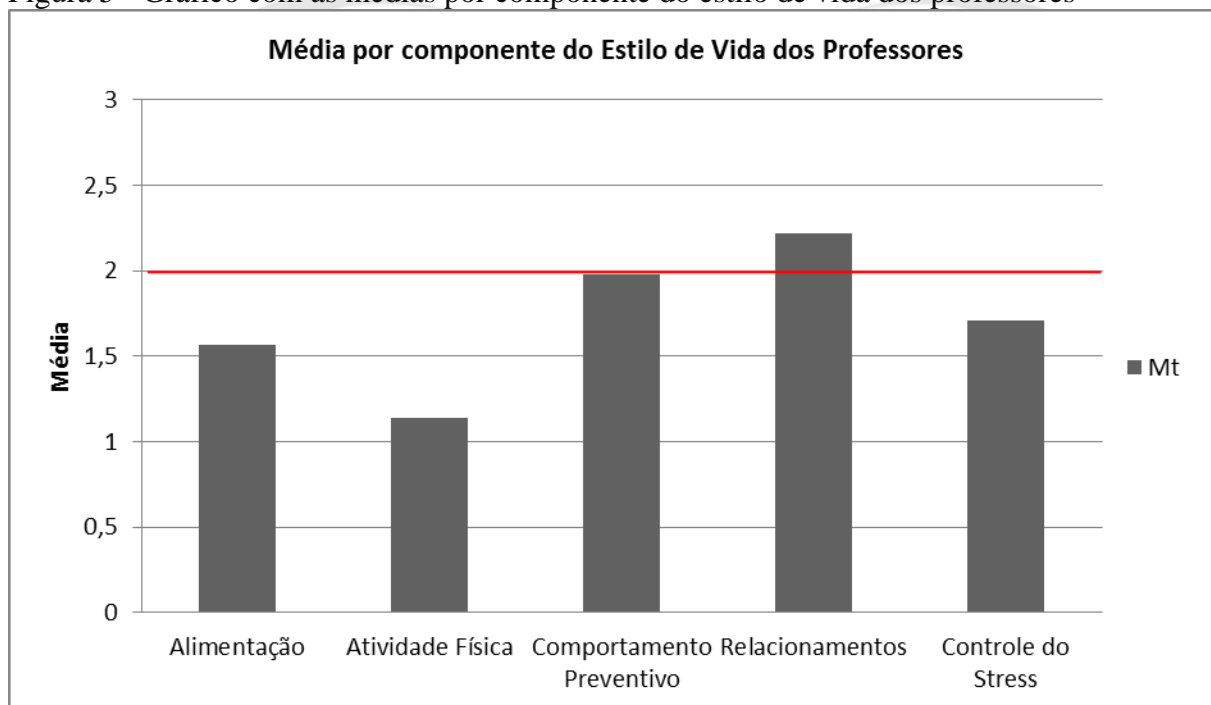


Fonte: LEITE (2014, p. 74)

Finalizada a análise e discussão dos dados secundários coletados na Junta Médica, retomaremos agora os dados primários coletados por meio de questionário Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI), este protocolo é também utilizado para identificar o perfil do estilo de vida de populações.

As respostas ao questionário do Perfil do Estilo de Vida Individual – PEVI são atribuídas de acordo como uma escala onde o valor mínimo é o zero (“00”) e o valor máximo é o três (03). Portanto, respostas entre 00 e 01 representa um estilo de vida com mais fatores de risco à saúde, enquanto que as respostas entre 02 e 03 referem-se a um estilo de vida mais saudável.

Figura 5 - Gráfico com as médias por componente do estilo de vida dos professores



Fonte: LEITE (2014, p. 83)

A análise do estilo de vida deste grupo nos permite perceber que as causas dos agravos à saúde dos professores é resultante também de um estilo de vida cercado por comportamentos de risco. Ao analisarmos a componente nutrição, que é um fator que pode ser modificado, os professores apresentam médias bem abaixo dos níveis saudáveis.

Consideramos que os dados mais preocupantes estão na componente atividade física. Considerando os dados na tabela 2, que nos mostra que cinquenta e dois por cento dos professores trabalham em mais de um turno, podemos entender que o exercício do magistério influencia diretamente no estilo de vida dos professores, os quais geralmente alegam a falta de



tempo para dedicar à prática regular de exercícios físicos.

O componente relacionamento foi o único em que os professores alcançaram níveis de um estilo de vida saudável. Mais uma vez, percebemos a influência da profissão no estilo de vida dos professores. No seu dia a dia profissional, os professores mantêm constante contato com outras pessoas; eles dependem também dos bons relacionamentos interpessoais para obter melhores resultados.

Por outro lado, o componente controle do estresse, notamos mais uma vez níveis de risco no estilo de vida dos professores. O contato com os chamados agentes estressantes são um fator não modificável do nosso estilo de vida. Não obstante, podemos modificar o modo como superamos estas adversidades causadas por agentes físicos ou psicossociais.

4 - CONCLUSÃO

O presente estudo investigou a relação entre o estilo de vida dos professores, o exercício do magistério e os problemas de saúde que provocam o afastamento destes profissionais das atividades docentes.

A pesquisa documental realizada com dados levantados na Junta Médica Municipal de Boa Vista – RR nos permitiu verificar que as principais causas de afastamentos entre os professores do ensino fundamental da rede municipal foram os problemas de saúde mental, os problemas relacionados à voz e os problemas osteomusculares.

Entre os agravos à saúde mental, a maior incidência foi a reação aguda ao estresse; seguida pelo transtorno misto ansioso depressivo e o transtorno de pânico. Por sua vez, entre os problemas osteomusculares, as articulações mais afetadas são a coluna, os joelhos e os tornozelos, enquanto que nos problemas relacionados à voz a principal incidência foi a disfonia.

Com a aplicação do questionário PEVI aos professores do Ensino Fundamental I nas escolas da Rede Municipal de Boa Vista – RR foi possível avaliar o estilo de vida destes trabalhadores e constatar que estes adotam uma série de comportamentos prejudiciais à saúde no cotidiano.

Em nosso estudo envolvendo a revisão bibliográfica, a pesquisa documental e o estudo de campo, identificamos as relações entre exercício do magistério, o estilo de vida e os fenômenos de saúde e adoecimento em professores do Ensino Fundamental I de Boa Vista e, por fim, concluímos que tal relação efetivamente ocorre, haja vista que a Docência é uma



profissão que influencia diretamente na rotina dos professores, sendo um determinante em seu estilo de vida.

5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, João Luiz Dormelles. DUQUIA, Rodrigo Pereira. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. Ver. Scientia Medica, Porto Alegre, V.17, n. 4. p. 229-232. out/dez, 2007.

BOTH, Jorge. Bem estar do trabalhador docente em educação física da região sul do Brasil. 248f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394 de 20 de Dezembro de 1996. Brasília, 1996

_____. Lei Orgânica da Saúde nº 8080/90, de 19 de setembro de 1990. Brasília, 1990.

_____. Lei nº 11.430/06, de 26 de dezembro de 2006. Brasília, 2006.

_____. Decreto nº 6042, de 12 de fevereiro de 2007. Brasília, 2007

_____. Lei nº 11.738/08, de 16 de julho de 2008. Brasília, 2008.

BRASIL. Doenças relacionadas ao trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília, 2001.

_____. Instrução Normativa nº 16 do INSS de 27 de março de 2007. Brasília 2007.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Cadernos de Temas Transversais: Saúde. Brasília 1997

_____. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador: Manual de Gestão e Gerenciamento. São Paulo: Hemeroteca Sindical Brasileira, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Ambiental para o Setor Saúde. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, 1999.

CARVALHO, A.J.F.P e ALEXANDRE, N.M.C. Sintomas osteomusculares em professores do Ensino Fundamental. Rev. bras. fisioter.[online]. 2006, vol.10, n.1, pp. 35-41. ISSN 1413-3555.

DEJOURS, C. A Loucura do trabalho: estudo de Psicopatologia do Trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.



GARRIDO, M. P. Análisis comparativo. In: Condiciones de trabajo y salud docente. Oficina Regional de Educación de La UNESCO para América Latina y Caribe. OREALC/UNESCO, 2005.

GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 189-199, maio/ago. 2005.

GERBER, Anabel Priebe de Souza. O bem-estar na docência : o cuidado de si através da arte, 147 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, PUCRS – Porto Alegre, 2007.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). Vidas de professores. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61.

LEITE, Francisco Edson Pereira. Trabalho e saúde do professor: estilo de vida e adoecimento entre professores do Ensino Fundamental I em Boa Vista-RR. Dissertação de Mestrado. 100 p. Universidade Federal de Roraima, UFRR, 2014.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2001.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

PARK, Kelly.BEHLAU, Mara. Perda da voz em professores e não professores. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2009, vol.14, n.4, pp. 463-469. ISSN 1982-0232

SANTANA, Vilma Sousa. Saúde do Trabalhador no Brasil: pesquisa na pós-graduação. Rev. Saúde Pública, n. esp., p. 101-111, 2006.